



“SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO”

Desde crianças, sempre nos deparamos com a famosa pergunta: “O que você quer ser quando crescer?”. E às vezes, devido à pressão e à influência sofrida em casa, respondemos a questionamentos que fogem de nossa real vontade. Em meio a tantas alternativas de cursos e de oportunidades de trabalho, dúvidas são o que não falta na hora de se fazer esta importante escolha. Mas como proceder diante de tais fatos? Destaca-se, neste caso, a influência de amigos e familiares e a falta de informação.

Quando se trata de decisões a partir dos pensamentos e opiniões alheias, todo cuidado é pouco; não é à toa que existe o famoso provérbio: “Se conselho fosse bom, não era de graça”. Muitas vezes, pais bem sucedidos ou até mesmo apaixonados pela profissão que exercem acabam influenciando seus filhos, deixando-os mais confusos ou, até mesmo, levando-os a fazer escolhas erradas. Conselhos geralmente são bem-vindos, desde que sirvam para reflexão .

Outro grande problema é a falta de informação e a idade com que os jovens são obrigados a escolher seu futuro. Nessas horas, o importante é investigar e reunir o máximo de informações sobre as profissões, para que a escolha seja feita de maneira correta. Quanto às empresas de orientação vocacional, são mais uma forma de auxiliar o jovem a caminho de sua escolha profissional.

Dúvidas, indecisão e incertezas são sentimentos comuns que passam pela cabeça dos jovens às vésperas da inscrição para o vestibular. Em meio a tudo isso, o importante é pensar que, fazendo o que se gosta e o que se deseja, o dinheiro e a realização profissional serão apenas a consequência. O importante na hora de escolher o futuro é estar feliz com a decisão e saber que sempre é possível recomeçar.